

ARQUEOLOGIA EM MOVIMENTO



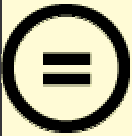
Projecto Pendilhe



Atribuição - Uso Não-Comercial - Não a obras derivadas 2.5**Você pode:**

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra

Sob as seguintes condições:

	Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciado.
	Uso Não-Comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
	Vedada a Criação de Obras Derivadas. Você não pode alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta.

- Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- Qualquer uma destas condições pode ser renunciadas, desde que Você obtenha permissão do autor.

Qualquer direito de uso legítimo (ou "fair use") concedido por lei, ou qualquer outro direito protegido pela legislação local, não são em hipótese alguma afectados pelo disposto acima.

Este é um sumário para leigos da [Licença Jurídica \(na íntegra\)](#).

[Termo de exoneração de responsabilidade](#)

Inventário de todas as alfaias, vasos sagrados, paramentos e outros objectos, pertencentes à fabrica da Igreja de Nossa Senhora d'Assumpção da freguesia de Pendilhe, concelho de Villa Nova do Paiva.

*Aos seis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e onze, estando reunidos na caza ou local das sessões da Comissão Parochial d'esta freguesia de Pendilhe, concelho de Villa Nova do Paiva, os vogaes da mesma Comissão José Bernardo, Jeronimo Esteves, João Pereira e José Bernardo Pereira Florindo, como secretário, debaixo da presidência do cidadão João Pereira Miguel, e bem assim o thesoureiro d'esta parochia e respectivo Regedor Manuel dos Santos e António Lopes Miguel da Fonseca, depois de termos examinado todas as alfaias, vasos sagrados, paramentos e outros objectos, pertencentes à fabrica da Igreja de Nossa Senhora d'Assumpção d'esta mesma freguesia, vão ser por nós descriptos fielmente da forma seguinte: § 1.º Uma cruz de prata, processional com o pé de pau, coberto com lata. § 2.º Outra cruz d'alqueime, regular. -§- outra cruz de metal amarello, muito ordinaria. § 3.º Uma Costodia de prata e parte dourada. § 4.º Um thuribulo e respectiva maneta d'alqueime amarello. § 5.º Um calix de prata em bom estado. § 6.º Outro calix d'alqueime amarello, com a copa perfumada de preta. § 7.º Um arrelcario de prata, sem cruz. § 8.º Um ciborio de pau alourado. § 9.º **Um Santo Lenho Romano, com as reliquias dos Apostolos.** § 10.º Um vaso d'estanho com tres ambulas, para os Santos Oleos, tudo já uzado. § 11.º Um vaso d'estanho purificadorio, muito ordinario. § 12.º Uma galheta, faltando a outra, com o respectivo prato d'estanho, já muito ordinarios. § 13.º Uma caldeirinha de metal amarello em bom estado e outra d'estanho em mau estado. § 14.º Um lavatorio d'estanho na sachristia, para se purificarem os dedos. § 15.º Tres alampadas d'alqueime amarello, § 16.º Um pallio de seda branca, forrado de nobreza, já muito usado. § 17.º Um terno de seda branca, com respectivas estolas e manipulos, já em meio uzo. § 18.º Uma cazula branca, com respectiva estola e manipulo de seda branca, em mau estado. § 19.º Uma cazula vermelha, com estola e manipulo da mesma cor, regular. § 20.º uma cazula e respectiva estola e manipulo, tambem de carmelas vermelho, em meio uso. § 21.º Uma cazula verde com estola e manipulo, muito grosseira e ordinaria. § 22.º Uma cazula preta com estola e manipulo em meio uzo. § 23.º Uma cazula roixa com estola e manipulo, de seda, regulares. § 24.º Um terno de damasco rouxo com manipulos e sem estola, regulares, em bom estado. § 25.º Duas capas das esperges, brancas, uma regular e outra em mau estado. § 26.º Duas capas das esperges roixas, de damasco, bem como as brancas, uma em bom estado e outra já velha e usada. § 27.º Uma capa das esperges de damasco vermelho em meio uso. § 28.º Uma Umbella, já velha e muito usada. § 29.º Doze ópas vermelhas, já muito usadas. § 30 -*

Um pano para o Pulpito, ordinario. § 30.º Dois frontaes para o altar mor, um branco, muito ordinario e outro branco e vermelho, de damasco, em meio uso. § 31.º Seis pendões, um branco e cinco vermelhos de damasco, em bom uso. § 32.º Tres missaes, um novo e dois já velhos e muito uzados. § 33.º Duas estantes de pau para os referidos missaes. § 34.º Um veu d'hombros de seda branca e vermelha, regular. § 35.º Seis lanternas, já velhas. § 36.º Quatro castiças grandes para os tocheiros. § 37.º Oito toalhas de linho e bertanha, melada novas e as outras em mau estado. § 38.º Mais cinco toalhas de riscado e chita em bom uso ou guardanapos para cubrir os altares. § 39.º Mais tres toalhas de linho em meio uzo para se purificarem os dedos. § 40.º Tres alvas de linho em bom uzo. -§- Tres condoes d'alguadas, já emendados. § 41.º Tres armitos de linho em bom estado. § 42.º Tres jogos de corpuraes em bom estado. § 43.º Duas bolsas de seda, uma branca, regular e outra branca e vermelha, já uzada para os corpuraes. § 44.º Tres veus, um branco, outro vermelho e outro rouxo de seda, já uzado, para os calix. § 45.º Um Santo Sudario, já velho. § 46.º Duas sobrepelizes, ordinarias. § 47.º Oito castiças d'estanho, para os altares collateraes. § 48.º Uma banquetta de pau alourada, para o Altar Mor. § 49.º Tres manustergios de linho, para se limparem as mãos. § 50.º Um directorio funebre ou officio defunctorum, já velho. § 51.º Um baptisterio, já velho. § 52.º Um Ritual de Paulo V, já em bom estado. § 53.º Duas estolas parochiaes, uma em bom estado e outra já velha e muito uzada. § 54.º As caldeirinhas já mencionadas, para a agua benta, tambem teem os respectivos hyssopes.

E nada mais encontramos n'esta Egreja de Nossa Senhora da Assumpção d'esta freguesia de Pendilhe, concelho de Villa Nova do Paiva, de que pudessemos fazer especial menção, e por isso damos por concluido este inventario, que por todos vai ser assignado.

Pendilhe, 6 de Janeiro de 1911 e onze.

O Presidente da Comissão: João Pereira Miguel

O Vice-Presidente: José Bernardo

O Vogal: Jeronimo Esteves

ⁱ Transcrição dos documentos a cargo de Marcos Mendes.